

Andorinhas-do-mar são atração no litoral

Elas voam mais de três mil quilômetros anualmente no período de verão para se reproduzirem nas ilhas e no litoral de Guarapari

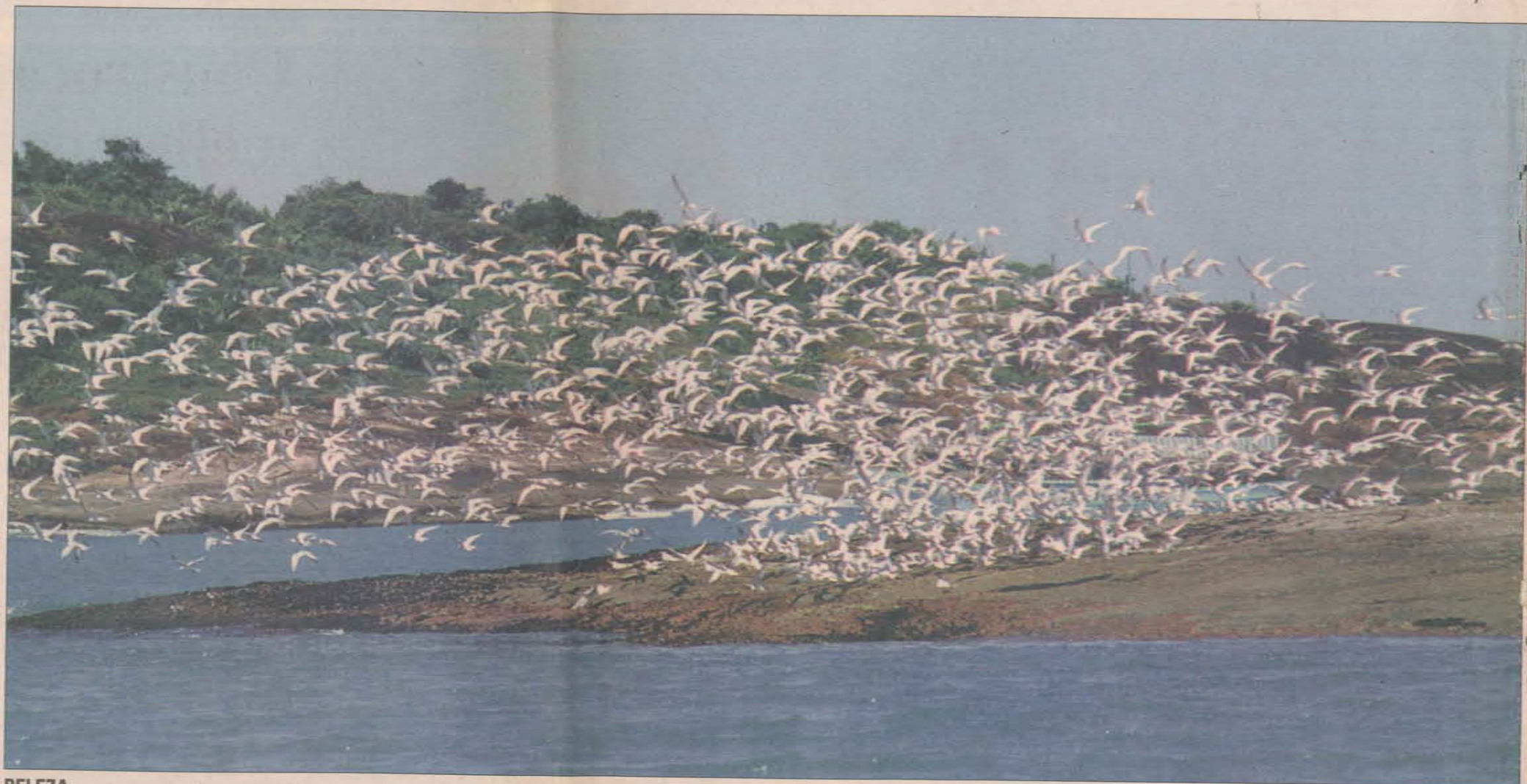
GUARAPARI (Sucursal) - Águas cristalinas livres de poluição, costões rochosos, ilhas e praias com vegetações preservadas transformam Guarapari num sítio natural de reprodução de algumas espécies como as andorinhas do mar. Todo o final de verão, elas chegam ao litoral para o acasalamento e permanecem até a primavera, oferecendo um espetáculo inesquecível para os olhos humanos.

As aves, que são das espécies *Sterna eurygnatha* (bico amarelo) e *Sterna hirundinacea* (bico vermelho), conhecidas com atóis, trinta réis e andorinhas-do-mar, elas chegam aos bandos vindo de vôos de mais de 3 mil quilômetros para chegarem ao litoral de Guarapari, onde se reproduzem nas ilhas costeiras.

As andorinhas-do-mar podem ser vistas entre Vila Velha e Itapemirim, mas é em Guarapari que elas encontram as condições ideais para acasalamento e reprodução. Essas aves, em bandos, atraem as atenções dos turistas, pois aos milhares ficam expostas nos costões rochosos da Aldeia da Praia, Ilha de Fora, em Setiba, Gaetas, em Meaípe. Nesses pontos elas ficam até o maio, quando saem para posturas nas Ilhas Escalvadas, Itatiaia, em Vila Velha, Ilha Branca, em Itapemirim.

A Ilha Escalvada, onde há um farol da marinha para orientação da navegação, é o maior sítio reprodutor. Estimativas do Centro de Conservação e Preservação da Aves Silvestres (Cemave) e a Associação Vila-Velhense de Defesa e Proteção Ambiental (Avidepa), responsáveis pelo monitoramento dessas aves, indicam que 15 mil (machos e fêmeas) do bico amarelo procriam em torno de 7 mil filhotes a cada ano. As do bico vermelho reproduzem 1.500 filhotes nas Ilhas Itatiaia.

Essas aves, que tornam ainda mais belo o litoral capixaba, há cerca de 10 anos estavam ameaçadas de extinção. A Cemave e Avidepa fizeram ações conjuntas visando proteger as espécies e todos os anos vão ao local para fazer o anilhamento das espécies. Muitos desses filhos anilhados no Estado foram encontrados há até 3 mil quilômetros, ao Sul e Norte do país, longe do local onde nasceram.



BELEZA

As aves das espécies *Sterna eurygnatha* (bico amarelo) e *Sterna hirundinacea* (bico vermelho) procuram o litoral de Guarapari para a reprodução e proporcionam um verdadeiro espetáculo

Carlos avanci

Empresas exploram o mergulho submarino

GUARAPARI (Sucursal) - As belezas do fundo do mar de Guarapari já podem ser desfrutadas por qualquer pessoa, mesmo as que não sabem nadar e desde que tenham idade superior a 12 anos. Esse é um seguimento do turismo que vem crescendo a cada ano e vem sendo explorado por empresas especializadas, muitas sediadas neste balneário e outras que organizam excursões no período de alta temporada.

Águas cristalinas, visibilidade su-

perior a 20 metros, cardumes de enchovas, sargos, peroás e outras variedades de peixes, algas, estrelas, ouriços e crustáceos são os principais motivos para se mergulhar numa aventura inesquecível. Guarapari possui dezenas de pontos, entre os quais onde naufragaram os navios Berluccio e o Faria Lemos, ainda no início do século.

O encontro das correntes marítimas, procedentes do Sul, águas glaciais das Ilhas Malvinas, e as do Nor-

te que são águas equatoriais, torna possível encontrar espécies marinhas com variedades superior a outras partes do mundo. O mergulhador Júlio Sulamain Yaber, proprietário de uma empresa que explora o turismo submarino, elogia esta característica de raridade incomparável, pois pode-se encontrar espécies de águas frias, temperadas e quentes.

Os pontos preferidos para mergulho são o arquipélago de Três Ilhas, Ilhas Rasas, Escalvadas, há 10 milhas

da costa, Pedra da Raposa, Morro da Pescaria e onde estão as embarcações naufragadas. A visibilidade média ao ano é de 12 metros, mas entre janeiro e abril é de 20 metros e a temperatura da água fica entre 18 e 24 graus.

O navio Faria Lemos naufragou nas Três Pedras, na altura da Lagoa do Graçaí (Praia do Riacho). Está a 14 metros de profundidade e em seus destroços estão alguns objetos como garrafas, talheres e outros que não preservados no local pelos mergulha-

dores. O Berluccio era de bandeira inglesa, tendo afundado em 1902 quando bateu numa baixa (pedra) que tem o seu nome. Seu casco que tinha 108 metros de comprimento, partiu-se em dois e está a 26 metros de profundidade. Nas imediações existe ainda um rebocador naufragado que é outro ponto de visitação turística dos mergulhadores.

As aventuras submarinas podem ser feitas por qualquer pessoa acima de 12 anos mesmo que não saibam nadar.

Turistas e moradores só agora começam a descobrir novas praias

GUARAPARI (Sucursal) – Muitas das dezenas de praias existentes em Guarapari estão fora dos roteiros turístico tradicionais e só agora com a consciência ecológica é estas estão sendo descobertas. Os caminhos mais percorridos são as mais famosas como a Areia Preta, no centro, muito utilizada devido a grande concentração de areia radioativa e de onde se contam histórias de curas milagrosas de doenças de origens reumáticas, dematólogicas e alérgicas e que transformou o balneário conhecido como Cidade Saúde.

Ainda no centro, as praias das Castanheiras, Fonte, Namorados, Pelotas e Virtudes estão dentro da faixa radioativa, mas seus espaços nas areias são disputados mesmo, durante quase todo o ano, por gente jovem e dourada pelo sol. Essas praias compõem a paisagem urbana, onde as areias ficam encravadas entre o mar azul e verde e a imponência dos prédios com arquiteturas modernas. Para o Sul estão as

Praias do Riacho, Lagoa do Graçaí e depois o complexo de praias da Enseada Azul, formada pelas Praias da Guaibura, Mucunan, Bactua e a dos Padres. Na mesma direção está a praia de Meaípe, que é a preferida pela classe média e por turistas de todo o país, principalmente os brasilienses.

A Praia do Morro é uma das mais longas, por isso preferida para caminhadas e uma das mais frequentadas. Localizada entre o hotel Porto do Sol, construído na Pedra da Praia de Muquiçaba e o Parque Municipal do Morro da Pescaria e o infinito encontrando mar, proporciona ao seus visitantes e frequentadores uma paisagem deslumbrante.

Totalmente urbana, como as do centro, essa praia deverá receber investimentos em torno de R\$ 5 milhões, como prevê o Plano de Restauração Turística de Guarapari, elaborado pelos técnicos do prefeito Paulo Borges.

As Três Praias é um lugar bonito

como poucos do litoral brasileiro. Com muito verde e praias com enseadas tranquilas, é um local agradável e que encanta a todos que visitam. Os acesso ao local de carro e pago, no entanto é livre pelo mar, onde as escunas aportam diariamente, ou a pé.

A mais mineira das praias, Santa Mônica, é procurada para o banho e pesca, como a Praia do Boião, na Aldeia de Perocão e a do Una. Perocão é um dos mais importantes porto pesqueiros do balneário por ter diariamente pescado fresco e o preço sempre é mais em conta.

Passando o Una, chega-se a Setiba que ainda preserva muito de sua beleza natural. A ocupação imobiliária, ainda é tímida e possui extensas áreas de proteção ambiental e de preservação permanente como o Parque Estadual Paulo César Vinha, onde existem vegetação primitiva da Mata Atlântica, a semi virgens, praias e lagoa de Caraiás e a do Milho, dunas de areias e o arquipélago de Três Ilhas.

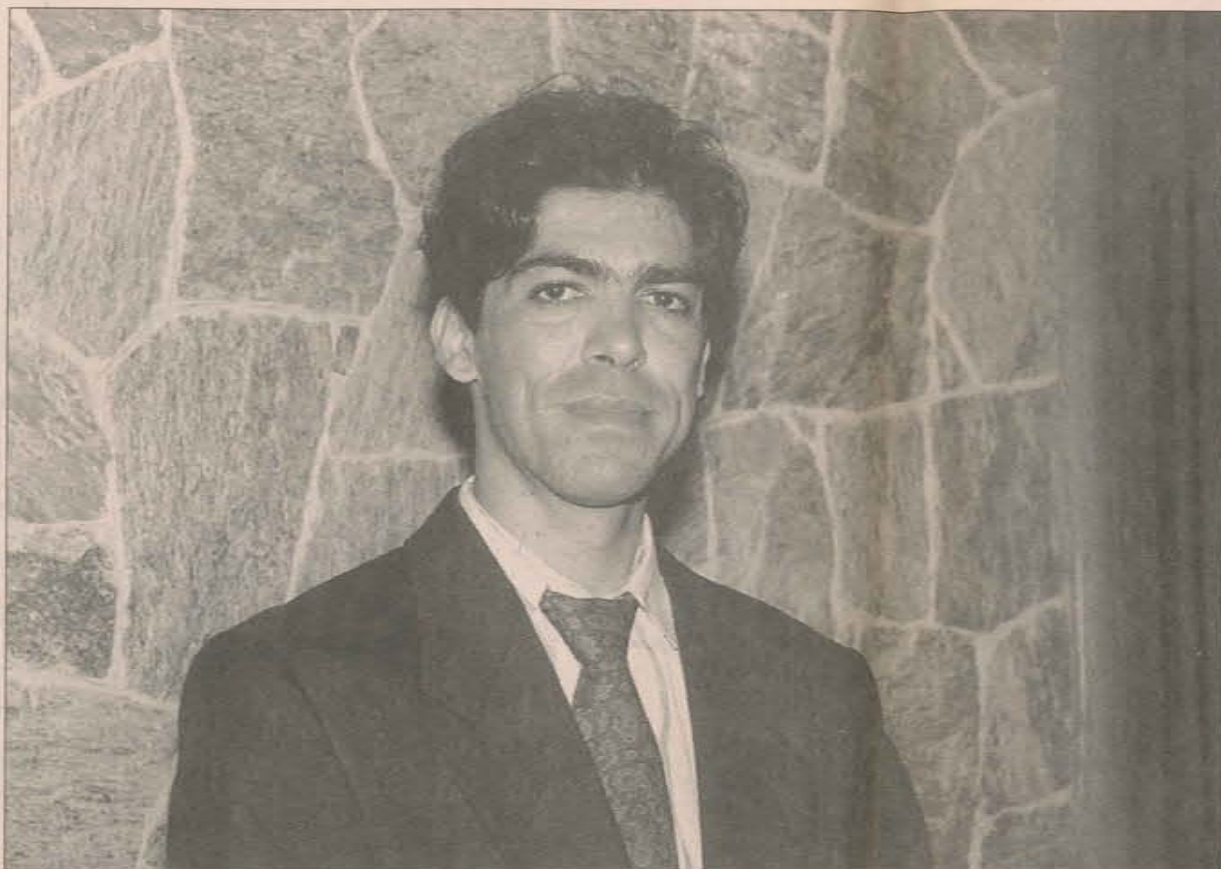
Comércio ajuda crescimento do município

Além de trabalhar pelo crescimento do comércio na região, a Associação Comercial quer aumentar o número de filiados para 2 mil

GUARAPARI (Sucursal) - O presidente da Associação Comercial de Guarapari, Ewerson Davai Rocio, defende a união de todas as entidades de classes e instituições como forma de acelerar "o crescimento econômico e social que Guarapari vem tendo nos últimos anos". E é com esse propósito que ele trabalha para ampliar para dois mil o número de sócios da entidade e ainda tem promovido, com as demais entidades do setor, reuniões para defender interesses comunitários, como o movimento em defesa do Radium Hotel, denominado "Diga não, ao leilão". O imóvel, de importância histórica e cultural, esta ameaçado de ser leiloado para pagar dívida trabalhista da Empresa Capixaba de Turismo.

Segundo Ewerson Rocio o crescimento econômico de Guarapari nos últimos cinco anos tem sido muito grande. "Neste período nós passamos a ser o centro administrativo e comercial do litoral e região expandida Sul, que compreende os municípios de Anchieta, Piúma, Iconha e Alfredo Chaves. Aqui funcionam a Junta do Trabalho e uma sucursal da Junta Comercial e os estabelecimentos comerciais, com o Shopping Guarapari, que se tornou um dos maiores centros de consumo de toda essa região", disse Rocio.

Uma das preocupações da Associação Comercial, é agregar maior número de sócios e expandir o trabalho de conscientização no sentido de colocar os produtos no mercado com qualidade e preços competitivos. Estudos estão sendo realizados com objetivo de deflagrar uma campanha "que vai mostrar aos nossos visitantes e moradores do litoral Sul e região expandida, que temos produtos e preços tão bons quanto os grandes centros. Há muitos moradores da Grande Vitória com imóveis em Guarapari que podem se transformar em consumidores locais em potenciais a partir do momento que mostrarmos que temos ofertas", afirmou Ewerson Rocio.



OTIMISMO

Joselito Alvin está otimista com o setor da construção civil apesar da crise econômica existente no país

Divulgação

Concessionária de veículos amplia leque de serviços para atender bem

GUARAPARI (Sucursal) - A Dudauto é uma empresa totalmente capixaba que se originou no Grupo A Madeira. Fundada em 1993, ela teve que se adaptar rapidamente às exigências do mercado. Inicialmente trabalhando com os serviços básicos de um concessionária de veículos, ela teve que ampliar o seu leque de oferta de serviços e produtos para melhor atender aos seus clientes. Atualmente a empresa atua na venda de veículos novos e usados, venda de peças de reposição e acessórios e serviços de mecânica, elétrica, fu-

nilaria e pintura. A empresa conta, também, com venda do consórcio Volkswagen, seguros dos veículos e serviço de despachante.

O diretor da Dudauto, Solano Madeira, salientou que a sua maior preocupação é ouvir os clientes. "O nosso cliente é quem determina o que é melhor para ele e cabe a nós da Dudauto procurar atendê-los, afirmou Madeira. Ele ressaltou que nem sempre é fácil atender bem, pois muitas vezes ele não manifesta claramente o que quer. "É preciso que o cliente participe com a empresa dando

sugestões, fazendo sua reclamação ou dando a sua opinião".

Questionado a respeito da elevação da taxa de juros, Madeira afirmou que ela atrapalhará o mercado de uma forma geral, mas que no segmento de veículos uma boa opção para a compra de veículos novos ou usados ainda é o consórcio. "Nessa modalidade o cliente paga muito menos pelo bem e ainda tem a opção de fazer lanches para a retirada do veículo e ainda continua pagando prestações fixas", concluiu Solano Madeira.

Construção civil tem melhor desempenho

GUARAPARI (Sucursal) - A construção civil é uma das principais atividades econômicas em Guarapari e está em plena atividade, tendo nos últimos três meses apresentado o melhor desempenho dos últimos cinco anos. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Joselito Antônio Alvin, está muito otimista com o aumento das vendas, mesmo com a atual instabilidade da economia, pois o imóvel é um bem não depreciável e o investimento com maior garantia numa economia instável.

- **Porque que as vendas de imóveis em Guarapari vem melhorando?**
- Guarapari superou um período de decadência, voltando a ser prestigiada. Uma cidade que vinha acumulando problemas ao longo de muitos anos e que foram afetando a população local e aos turistas, não podia desenvolver a construção civil que nasceu com o turismo.

- **E quais foram esses problemas?**

- Foram muitos, mas posso citar alguns: a falta de água teve um reflexo negativo muito grande, esgoto despejado na Praia do Morro e a coleta de lixo e limpeza pública. Isto trouxe sérios problemas dando uma imagem negativa para a cidade e conseqüentemente provocou a queda na venda de imóveis devido a má qualidade de vida. Isto motivou uma frequência de turistas bem menor e ainda de baixo poder aquisitivo.

- **Então, agora a situação é outra?**

- Perfeitamente. Estamos com uma cidade organizada, muito bem cuidada e isto com certeza está atraindo novos turistas e muita gente que havia deixado de frequentar Guarapari. Normalizados

os serviços de água, esgoto, limpeza pública e coleta de lixo, houve uma inversão do quadro, pois além disso, tivemos melhorias na iluminação pública, pavimentação de ruas, melhoria do trânsito da cidade, construção de praças e jardins, serviços de balizamento do aeroporto para funcionar a noite, e como não podia deixar de ser a realização eventos nacionais e internacionais, como o Beach Soccer, Pesca Oceânica e de Vela. Em conversas com os clientes, temos observado que eles estão satisfeitos com a cidade.

- **O que mais teria ajudado a melhorar a imagem de Guarapari?**

- Eu acho que existem lideranças políticas preocupada com a cidade. Isto ajuda muito, pois a população e o empresariado passam a colaborar mais, até porque, vê os resultados das ações. Um exemplo é que nós, confiando nessas lideranças, abraçamos a causa da sede do Corpo de Bombeiros e o resultado é que temos uma unidade instalada em nossa cidade. Foi um grande presente que demos para Guarapari no seu 107º aniversário de emancipação política.

- **A crise econômica não pode prejudicar o setor?**

- É preciso entender que o imóvel não é um bem depreciável mesmo com a instabilidade econômica do país. Ao contrário é o mais seguro investimento nestes períodos. Se o Governo tomar algumas medidas, elas deverão ser favoráveis ao setor, pois é uma indústria que cria empregos imediatos, um dos sérios problemas para o atual Governo. Eu sou otimista quanto às medidas que poderão favorecer ao setor, pois elas poderiam vir junto com o verão e como estamos no litoral seríamos altamente beneficiados.

Morro da Pescaria é área de preservação

A Prefeitura de Guarapari já contratou uma empresa especializada para realizar todo o levantamento da fauna e da flora local

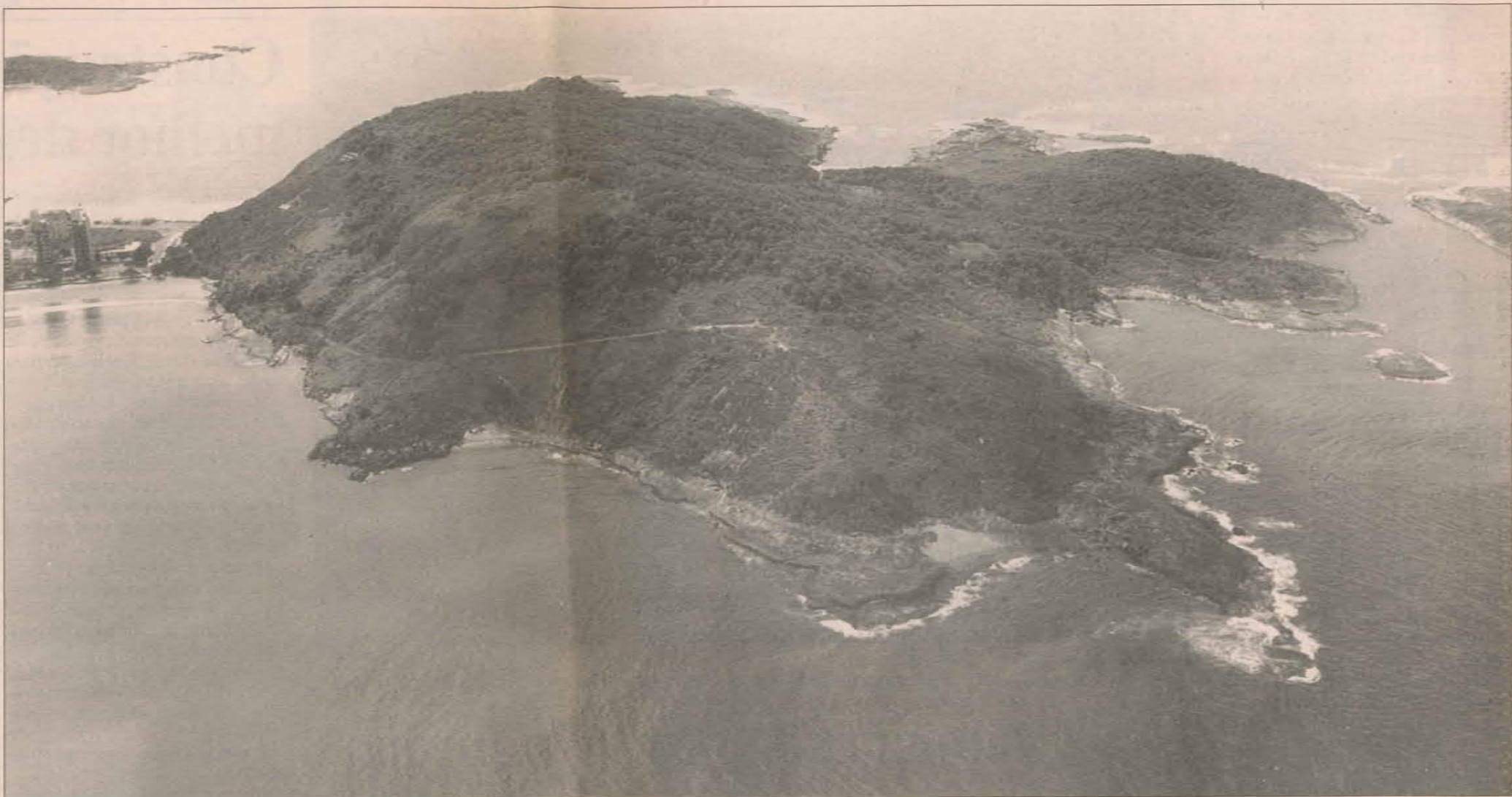
GUARAPARI (Sucursal) - O Parque Municipal Morro da Pescaria tem 100 hectares, florestas de restingas e da Mata Atlântica e pequenas praias, como o Parque Paulo Vinha, é um dos poucos locais ainda preservado ao longo do litoral do Estado. Transformado em parque pelo decreto lei 1.673/97 em 29 de junho do ano passado, encontra-se em fase de implantação e demonstra a preocupação que as autoridades e a comunidade tem em preservação ambiental.

A Prefeitura de Guarapari, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, firmou convênio com o Instituto Gea Brasil, um dos mais respeitáveis do país, com sede em Brasília, para fazer todo o levantamento da área. Florestas, praias, costões rochosos que se limitam com o mar e as espécies de animais e aves estão sendo mapeadas e catalogadas.

A secretária de Meio Ambiente, Linda Suzana, lembra que existe uma preocupação muito grande para proteger as reservas ecológica de Guarapari, até mesmo porque, delas irão depender o desenvolvimento turístico. Ela explica que o Morro da Pescaria vai ter muitos atrativos para despertar o interesses pela preservação e criar um turismo que não seja voltado, somente para as praias.

Uma política de educação ambiental está sendo implantada nas escolas do município e, também, junto as comunidades, principalmente as ribeirinhas e de pescadores. Toda essa ação, segundo Linda Suzana, visa criar consciência para que o ecossistema seja preservado. Com a introdução de sistemas de cultivos de sururu e ostras, os pescadores, tomam consciência da importância dos mangues e praias. O cultivo de sururus e ostras estão sendo feito em Peroroc, Meaípe e Concha D'ostra.

A maior preocupação das autoridades municipais é com a retirada do lixo do Lameirão, com a construção de um aterro sanitário em outro local. A Prefeitura, inclusive, já anunciou que tem recursos alocados, na ordem de R\$ 1 milhão para a construção dessa obra.



Carlos Avanci

PARQUE

Transformado em parque pelo decreto lei 1.673/97 no ano passado, ele encontra-se em fase de implantação e demonstra a preocupação das autoridades com a sua preservação

Gráfica completa 20 anos Argacon quer ampliar suas vendas

GUARAPARI (Sucursal) - Completando 20 anos de atividades, a Gráfica Primos é uma empresa pioneira e que como Guarapari está preparada para enfrentar o futuro o próximo milênio. A empresa familiar é formada pelos irmãos Antônio, Sebastião e João Batista Coelho e o primo José Olímpio Alves que acreditaram há duas décadas no desenvolvimento da Cidade Saúde.

A Gráfica Primos tem um moderno parque gráfico informatizado e ainda para atender aos desafios do mercado

e a concorrência, comprou uma impressora Bicolor Adast Dominante 525, o que garante impressos de alta qualidade.

A gráfica é uma das mais modernas da região, atendendo aos crescentes mercados de Anchieta, Alfredo Chaves, Piúma e até mesmo da Grande Vitória. "Nesses 20 anos, Guarapari vem crescendo muito, daí a necessidade de investimentos, como o que nós temos feito em nosso parque gráfico," disse João Batista, um dos sócios da Primos.

GUARAPARI (Sucursal) - A Argacon - Indústria e Comércio de Argamassa e Revestimentos Ltda, com cinco anos de atividade em Guarapari é fornecedor das mais conceituadas construtoras locais e já conquistou os mercados do Sul da Bahia, Leste de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Com a sede própria na rodovia do Sol, nº 2.000, em Santa Mônica, a direção da empresa, já iniciou estudos para ampliar o mercado de

vendas e a fabricação de outros produtos como a massa corrida e tintas.

Sócio proprietário da empresa, Waldomiro Gabrech, disse que sua empresa utiliza para a fabricação de seus produtos, argamassa e rejuntas, produtos importados da Alemanha, país que detém a tecnologia e onde esteve para aprender as técnicas de fabricação.

"Estamos conseguindo conquistar o mercado porque temos produ-

tos de qualidade, pois mantemos um rigoroso controle de qualidade de todos os nossos produtos. Vamos entrar, futuramente, no mercado de tintas e massa corrida," anuncia o empresário.

Entre as empresas que estão comprando os produtos Argacon encontra-se as construtoras Anda, Souza Júnior e Verano. Além da argamassa a Argacon vem produzindo rejunte em 10 cores diferentes.



Enildo dos Santos

MEMÓRIA

GUARAPARI (Sucursal) – É possível voltar ao tempo da colonização em Guarapari. Alguns monumentos ainda guardam as lembranças da época dos jesuítas, como o poço incrustado no Morro do Atalaia e na Praia da Fonte, construído provavelmente na metade do século XVI. Uma igreja antiga e nunca acabada e em ruínas, dedicada a Nossa Se-

nhora da Conceição, construída pelo donatário Francisco Gil de Araújo, em 1677 continua imponente, na Cidade Alta, e documenta a época e atrai muita atenção dos visitantes. A velha Matriz de Nossa Senhora da Conceição está preservada e sua construção data de 1.585, tendo sido feita uma grande reforma em 1880.

ENTREVISTA/PAULO BORGES

'Queremos qualidade no próximo milênio'

ENILDO DOS SANTOS

Perseguindo o ideal de que a restauração turística do balneário poderá reabilitar e fazer valer o nome de Cidade Saúde, o prefeito de Guarapari, Paulo Borges, espera que no próximo milênio Guarapari seja o município onde a população tenha a melhor qualidade de vida do Espírito Santo. Para chegar lá, o prefeito vem realizando uma série de obras que passam por saneamento básico, ampliação do aeroporto, construção da marina, urbanização das Praias do Morro e de Meaípe, construção de praças e jardins, melhorias no trânsito, Educação, Saúde e iluminação pública.

- Qual a maior contribuição que sua administração deu para a cidade nesse período?

- Não saberia dizer. Acho que tudo que estamos fazendo é importante para Guarapari, não só a cidade que somos agora, mas a que seremos no próximo milênio. A verdade é que priorizamos um conjunto de obras, que ao meu ver eram muito importantes para melhorar a imagem da Prefeitura perante a opinião pública. Havia um mal estar entre os turistas que aqui chegavam e ficavam desencantados e, o que ainda é muito pior, a própria população que estava desesperada.



Robson Maia

poderemos investir no turismo e melhorar a qualidade de vida de nosso povo. Dando

campanha, mesmo antes do Ministério da Educação, para atrair crianças para as salas de

- E a saúde pública?

- Eu sou da área. Como

estudos. Mas posso mostrar algumas obras de grande importância como a construção do Centro de Zoonose, que estamos construindo em Santa Mônica. Realizamos com sucesso a campanha de combate ao mosquito transmissor da Dengue. Mesmo com essa doença aparecendo nos municípios vizinhos da Grande Vitória, nos adotamos providências, criando um cinturão sanitário, como fizemos com outras doenças, inclusive a meningite. Trabalhamos com a consciência de que o aparecimento dessas doenças podem ser desastrosa para o turismo.

- Prefeito, essas doenças irão continuar aparecendo se não for feito um trabalho para melhorar a qualidade de vida do povo da periferia, onde falta principalmente saneamento. O senhor concorda?

- Certamente. As ações que estamos empreendendo não se limitam a atendimento médicos. Por exemplo criamos o Expresso da Saúde, onde os médicos e dentistas estão indo ao encontro da população. É um trabalho preventivo de grande valia. Quanto ao saneamento básico, estão sendo investidos, em Jabaraí, cerca de R\$ 1 milhão para a construção da rede de esgoto e estação de tratamento. Esse mesmo bairro, abandonado há muitos anos, vai receber pavimentação asfáltica do ponto final do ônibus até a rodovia do Sol, em Perocão. O mesmo serviço de saneamento básico será feito em Meaípe. Sinceramente, eu acredito

Brasileiro de Beach Soccer. Estas competições colocaram Guarapari na mídia mundial. Só o Beach Soccer foram 45 dias de divulgação pela Rede Globo e com algumas transmissões ao vivo. Temos planos para realizar outros eventos do mesmo porte, como o Campeonato Internacional de Pesca do Marlin Branco, pois realizamos início do ano a Copa Internacional de Pesca do Marlin Azul.

- E as atividades esportivas local?

- Parece até brincadeira. Guarapari uma cidade com mais de 70 mil habitantes não dispunha de uma quadra pública e espaços esportivos comunitários. Bem, isto é uma preocupação minha. Fizemos a reforma do ginásio de Esportes, Antônio Fernando Maria de Oliveira e o Centro Esportivo da Escola Constantino José Vieira. Vamos construir quadras esportivas e por último reabilitamos as competições esportivas escolas com o campeonato escolar e a participação de Guarapari no regional. O caminho é esse e por aí, nos vamos avançar muito."

- Estamos chegando ao segundo milênio. Como será a cidade no futuro?

- Com o projeto de restauração turística de Guarapari que implantamos, a qualidade de vida que é muito boa, mais melhorar mais ainda. Eu não tenho dúvida de

muito pior, a própria população que estava desesperada. Quitamos alguns meses de salários do funcionalismo atrasados e estamos pagando a nossa folha em dia.

- Então, diga um pouco, ou mesmo tudo, desse tudo que tem feito?

- A primeira coisa que fizemos foi providenciar a limpeza de toda a cidade, acabando com os lixões que estavam espalhados por todos os cantos, porque não eram recolhidos e eram largados na rua ou jogados em terrenos baldios. Trabalhamos muito e hoje estamos com um bom serviço, provavelmente um dos melhores no Estado.

- E as outras?

- A reforma administrativa. Organizamos a administração, era uma desorganização que eu jamais imaginei encontrar. A partir disso começamos a lubrificar a máquina para melhorar a arrecadação. É um trabalho que ainda estamos fazendo e que vai dar bons resultados, pois com recursos

poderemos investir no turismo e melhorar a qualidade de vida de nosso povo. Dando continuidade, realizamos algumas obras que melhoraram a paisagem da cidade, asfaltamos ruas, construímos e reformamos praças, mudamos o trânsito, instalamos sinais e iluminação de sódio em mais de 200 ruas. Tenho um projeto ambicioso para Guarapari. A Cidade Saúde terá que ser bonita e a população terá a melhor qualidade de vida do Estado, por que não do país?. Me preocupo com detalhes de beleza da cidade, como se pode ver isto até na implantação dos abrigos de ônibus.

- O senhor falou em Cidade Saúde. Saúde e Educação são problemas sérios, como estão estes setores?

- Eu ia exatamente falar sobre isto. Foram construídas nove escolas e desenvolvemos uma

campanha, mesmo antes do Ministério da Educação, para atrair crianças para as salas de aulas. Do início da minha administração até julho atraímos 4 mil crianças. Fizemos acordo com os

'TENHO UM PROJETO AMBICIOSO PARA GUARAPARI. A CIDADE SAÚDE TERÁ QUE SER BONITA E A POPULAÇÃO TERÁ A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO ESPÍRITO SANTO'

professores para o pagamentos dos salários atrasados. É bom lembrar que vamos entregar duas novas escolas que estão em obras, sendo uma delas na Praia da Guaruba e a outra em Amarelos.

- E a saúde pública?

- Eu sou da área. Como dentista, sempre me preocupe com a saúde da população. Os atendimentos médico-odontológico nos postos de saúde saltaram de 2.500 mensais para 10 mil. Adotamos algumas medidas e chegamos a fazer convênio com o hospital local para melhorar o atendimento de emergência. Eu, particularmente, não fiquei satisfeito com os resultados e estamos buscando novas alternativas para o atendimentos de emergência, que serão anunciadas em breve. Reformamos e construímos postos de saúde para melhor atendimento.

- E o que mais esta previsto?

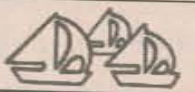
- Há algumas coisas previstas mas, que eu só gostaria de falar em outra oportunidade, pois estão ainda em fase

ponto final do ônibus até a rodovia do Sol, em Perocão. O mesmo serviço de saneamento básico será feito em Meaípe. Sinceramente, eu acredito estamos realizando um bom trabalho para Guarapari.

- O que tenho observado é que os comerciantes e hoteleiros reclamam da falta de divulgação de Guarapari em outros Estados?

- Isto não é verdade. Pode ter acontecido em outras administração, mas não na atual. Entendo ter feito muito, mas vamos fazer muito mais. Só para lembrar, gostaria de citar, a Copa Internacional Frannel de Vela, realizada na Praia do Morro, os campeonatos Mercosul e o

Guarapari que implantamos, a qualidade de vida que é muito boa, mais melhorar mais ainda. Eu não tenho dúvida de que os nossos sonhos serão realidade. Só precisamos de algumas coisas como, concluir os serviços de saneamento básico do Centro, Praia do Morro, Muquiçaba e bairros adjacentes. A construção de uma marina, ampliação do aeroporto, que já esta preparado para pouso e decolagem noturna, reurbanização da Praia do Morro e o saneamento básico e urbanização de Meaípe. Esse é o caminho e eu não estou medindo os esforços para chegar lá.



PORTO DO SOL HOTEL

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO DA CIDADE

De 19 a 27 de setembro

Apto duplo.....R\$ 80,00

Single.....R\$ 60,00

RESERVAS 361-1100 - FAX: 261-2929



Guarapari, conhecida internacionalmente tanto no verão quanto nas férias de julho como "Cidade Saúde", é o verdadeiro cartão postal do turismo capixaba. Com cerca de 90 mil habitantes, a cidade se transforma num paraíso tropical para mais de 300 mil turistas que usufruem as benesses que a natureza e o seu povo oferecem.

São cerca de 28 praias, boa rede hoteleira, bons restaurantes que servem desde a moqueca capixaba - prato típico do Estado - a comidas regionais e internacionais. Balneário favorito dos mineiros, cariocas e paulistas, Guarapari também é conhecida por sua hospitalidade e sua tranqüilidade.

Guarapari hoje está mais limpa, mais iluminada, suas praias são todas excelentes para banho, conta com serviços de salva-vidas capacitados, está mais sinalizada, é a cidade do Espírito Santo que mais apareceu na mídia nacional nos últimos meses, realizando eventos esportivos de grande porte, como o Campeonato Mundial de Marlin Azul, a Copa Mercosul Beach Soccer e o Campeonato Guarapariense.

Para que tudo isso fosse possível, a Prefeitura de Guarapari contou com um apoio fundamental: a lealdade do Poder Legislativo Municipal que, em harmonia com o Executivo, não mede esforços para aprovar projetos de interesse da população guarapariense.

Contribuindo com o desenvolvimento turístico do Município está a CÂMARA MUNICIPAL, que vem dando sustentação ao Poder Executivo no que se refere ao bem-estar da população local bem como de seus visitantes.

Seguindo o slogan "O futuro começa agora", neste período de Administração, a Câmara, na pessoa de seu presidente e demais membros da Mesa-Diretora, vem imprimindo nova dinâmica às suas atividades, instalando-se numa confortável e bem-equipada sede, com eficientes serviços de taquigrafia, informática, inclusive com página na internet, com atendimento de qualidade, atuando com o Plenário nas respostas aos projetos de leis e às reivindicações da população local.

Além de cumprir com a legislação em vigor, a Câmara presta contas diretamente a seu povo, através da instalação de banners e outdoors nos locais mais visíveis da cidade, objetivando retribuir ao contribuinte a sua participação nos tributos recolhidos ao erário.

Nesta data, a CÂMARA MUNICIPAL, que tem dado uma efetiva contribuição para o desenvolvimento do município, parabeniza os seus cidadãos pelo 107º aniversário de Emancipação Política.



Plenário Ewerson de Abreu Sodré

Marco Antônio Nader Borges - Presidente

Carlos Marques Pereira - 1º Vice-Presidente

Ventura Astore - 2º Vice-Presidente

Ângela Maria Idália Vieira - 1ª Secretária

Marcelo de Souza Lima - 2ª Secretário



Areia monazita atrai muitos visitantes

A areia é conhecida pelos seus poderes terapêuticos na cura de doenças de origem alérgica, reumática, de pele e respiratórias

GUARAPARI (Sucursal) – Muito conhecida pelas suas belezas naturais, vegetação de restingas, praias, algumas delas semi virgens, enseadas, lagoas costeiras e mangues, o balneário de Guarapari é um dos mais famosos do Espírito Santo. A cidade é um ístimo com clima ameno, 24 graus em média, e ganhou fama internacional devido a presença do tório na areia monazítica, importante para a fabricação da bomba atômica e pelos seus poderes terapêuticos na cura de doenças de origens alérgicas, reumáticas, dermatológicas e respiratórias.

A descobertas da areia monazita em 1894, neste município, pelos irmãos coronel Aníbal Borges e o engenheiro Deoclécio Borges, o levaram a constituir a empresa Borges e Cia, que seis anos depois exportou 600 toneladas do produto para a Alemanha. A monazita possui Terras Raras de onde extrai o tório e o cério para produzir pedras de isqueiros e carvões de cério para lâmpadas de arco e refletores e de vidros especiais que refletem os raios ultra violeta e parte de infra vermelho e na produção de ligas leves, misturando o cério com o alumínio e magnésio.

Mas é com a corrida atômica nas décadas de 40, 50 e 60 é que as areias monazíticas tiveram grande importância. Nas duas primeiras décadas os navios que atracavam em Vitória, onde deixavam suas mercadorias e posteriormente vinham para Guarapari, onde enchiam seus porões de areia sob pretexto de fazer lastro nas embarcações. Essas areias iam para o exterior e outras exploradas pela Nuclebrás de Monazitas e Associados, hoje denominada de Indústrias Nucleares Brasileiras, que fazia a extração desse produto para ser utilizado no próprio país. No dia 26 de abril de 1983, o ex-prefeito Graciano Espíndula autorizou o embargo das extrações e o caso foi para Justiça e no ano seguinte a Nuclebrás, decide definitivamente suspender a exploração das jazidas.



Enildo dos Santos

EFEITOS

Por causa dos efeitos medicinais das suas areias, as praias de Guarapari são frequentadas durante o ano todo por turistas de todo o Brasil

Parque de Setiba recebe turistas

GUARAPARI (Sucursal) – O Parque Estadual Paulo César Vinha, em Setiba, é uma parada obrigatória para quem aprecia a natureza. São 1.500 hectares de terras, onde estão as lagoas de Carais, Feia ou do Milho, vegetação de restinga, animais silvestres, pássaros, dunas de areias e uma extensão de 11 quilômetros de praias. É uma área de preservação permanente, que se estende ao mar até o arquipélago de Três Ilhas, um paraíso marinho, ideal para mergulho, caça submarina e pesca de currico e arremeço.

Aberto ao público, inclusive com passeios monitorados as quartas-feiras e sábados, o Parque Paulo Vinha é hoje um mais importantes locais de visitação turística. Lá estão as matas de restinga e árvores com quase 20 metros de altura, ocorrendo 12 agru-

pamentos de vegetais diferentes, muitas delas de porte herbáceo, quase ao nível do solo. É nesse ambiente que estão as últimas praias virgens do Espírito Santo e vivem algumas espécies de aves como o urutau, jacupemba, quero-quero, saíras, juritis e animais como o tamanduá, capivara, ouriço, cachorro-do-mato, ratos silvestres, cachinguelê, veado quati, coelhos, e outras espécies ameaçadas de extinção.

As Três Ilhas é um arquipélago formado pelas ilhas de Guachumbas, Guararema e Cambião e ainda outras, um pouco mais afastadas que são as Alcareira, Toaninha, Qutingo, Francisco Vaz, Leste-Oeste e Pedra dos Patos. A Guararema é uma das mais frequentadas e ponto de desembarque para pescadores e turistas que che-

gam ao local em lanchas, escunas ou mesmo em pesqueiros.

O parque e o seu entorno encontram-se dentro da APA (Área de Proteção Ambiental), onde só é permitida as atividades econômicas monitoradas. As comissões da comunidade e do governo analisam e só aprovam para a região projetos que respeitam o meio ambiente. Compreende ainda a área da APA, o sul do município de Vila Velha e o arquipélago de Três Ilhas, Ilhada de Fora, Ilha da Ponta e o entorno do Morro do Una, que no entendimento dos técnicos formam um importante complexo ambiental para a vida marinha. A região compreende em 12.960 hectares.

A APA tem como objetivo proteger o arquipélago de Três Ilhas, que tem importante função para reprodução

de aves migratórias. Preservar a vegetação e os remanescentes de restinga, que a legislação do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Consema) considera de preservação permanente. Ela deve, ainda, propiciar condições para o desenvolvimento turístico nas Três Ilhas de acordo com as características e limitações de cada área. Deve promover o manejo adequado dos recursos naturais e disciplinar o uso e ocupação do solo. Desenvolver planos setoriais incluindo turismo, urbanismo, educação, fiscalização e monitoramento ambiental. Desenvolvimento do turismo regional, integrado às condições naturais do ecossistema, da paisagem e das belezas cênicas existentes. Implantação de equipamentos e serviços necessários a realização desses objetivos.

Três Praias oferece boa infra-estrutura

GUARAPARI (Sucursal) – As Três Praias não é só um lugar bonito, onde boa parte de sua vegetação ainda está preservada. É uma das poucas onde o turista pode dispor de um completo serviço de infraestrutura como banheiros, bar e restaurantes entre outros serviços de apoio área de lazer para crianças e churrasqueiras. Propriedade particular, o acesso é controlado e os veículos, automóveis pagam R\$ 10,00 e ônibus R\$ 70,00, que inclui um seguro contra roubo do veículo. A entrada de pessoas de motocicleta, bicicleta ou sem veículo é gratuita.

Mas é pelo mar que um bom número de turistas chegam até as Três Praias. As escunas que saem do porto no centro de Guarapari e do Siribeira late Clube tem o local como principal ponto de parada para visitação turística. É um passeio, aliás como em quase todo o litoral, inesquecível, conforme afirmam turistas e visitantes que já fizeram este passeio.

As Três Praias, que tem o acesso controlado, está sendo cada vez mais procurado por um público selecionado. O administrador da área, Luís Cláudio Simões, disse que os turistas, muitas vezes reclamam quando chegam na portaria, porém, quando conhecem os serviços prestados acabam fazendo elogios e, segundo ele, é muito comum recomendar a outros a visitarem o local. "Precisamos criar uma consciência que a restrições de entrada preserva e valoriza não só o local, mas o balneário de Guarapari. Quando chegam nas Três Praias eles estranham que tem que pagar, mas depois, quando percebem as diferenças, acabam elogiando a iniciativa", afirmou Luís Cláudio Simões.

Aeroporto já pode receber vôos noturnos

A Prefeitura quer restabelecer logo os vôos para Guarapari

GUARAPARI (Sucursal) - Com o novo balizamento o aeroporto municipal de Guarapari passa a operar durante o período noturno e dá mais condições para que os vôos comerciais, para Belo Horizonte e São Paulo, sejam restabelecidas e as operadoras de turismo implantem os vôos charters regulares. O administrador do aeroporto, Germano Borges, disse que estão sendo desenvolvidas ações e gestões políticas estes vôos comecem a operar este ano.

Segundo Germano Borges, com o aeroporto operando à noite acabam as limitações que existiam. "Nós só podiam permitir o pouso e a decolagem de sol a sol. Isto era muito ruim, por-

que, muitos turistas e passageiros de vôos comerciais escolhiam o aeroporto de Vitória. Agora, estamos diante de uma outra realidade e mesmo as aeronaves particulares terão mais opção, assim como as empresas de turismo que poderão fazer os vôos charters, contribuindo para aumentar o turismo na cidade".

As condições técnicas da atual pista do aeroporto, com 40 metros de largura por 1.320 metros de comprimento, iluminação noturna, serviço de rádio e farol para controle e orientação das aeronaves, o qualifica como um dos melhores do Estado, depois do de Vitória. Germano Borges lembra que no dia 9 julho, um Focker 100

dá Tam, com 108 passageiros, desceu equivocadamente em Guarapari, pensando ser o aeroporto da capital.

Mesmo com boas condições técnicas, o prefeito Paulo Borges está tentando junto ao Ministério da Aeronáutica novos recursos para ampliar ainda mais a pista, o que permitiria o tráfego de aeronaves bem maiores, como os aviões EMB 145, utilizados pela Rio Sul ou mesmo o 737 para vôos internacionais.

O prefeito esteve no 3º Comando Aéreo no Rio de Janeiro, onde tomou conhecimento da existência de recursos para esta finalidade, da ordem de R\$ 2.900.000,00, segundo o tenente coronel Lorival Alves Neto.



ILUMINAÇÃO

A pista do aeroporto de Guarapari foi ampliada, recebeu melhorias, e sinalização que permite vôos noturnos

Carlos Avanci

Factor e FAG estão construindo campus universitário em Guarapari

GUARAPARI (Sucursal) - A Associação de Ensino Superior de Guarapari, entidade pioneira e mantenedora da Faculdade de Turismo (Factor) e da Faculdade de Administração de Guarapari (FAG), está construindo o seu Campus Universitário, na rodovia Jones dos Santos Neves, Bairro Sol Nascente, neste balneário. A primeira etapa da obra, um prédio de três andares, 12 salas de aulas e outras do laboratório de informática, áudio visual, biblioteca e administração, foi projetada para oferecer conforto e garantir ensino de qualidade. Com o mesmo padrão está sendo construído outro prédio, com quatro andares e com mais de 40 salas, incluindo um moderno laboratório.

A Factor foi a primeira faculdade de turismo do Espírito Santo, tendo iniciado suas atividades em 1990. Reconhecida pela Portaria Ministerial 1.867/94, já formou seis turmas com mais de 200 bacharéis. Com uma mo-

derna grade curricular, tendo atendido plenamente aos anseios das várias áreas de atuação do turismólogo.

A FAG foi autorizada pela Portaria Ministerial 1.055/97 e iniciou suas atividades neste ano, com excelente aceitação da comunidade e possuindo, também, moderna grade curricular, oferecendo habilitações em gestão empresarial e administração pública no último ano.

Quando a pós-graduação, as faculdades estão firmando convênios com universidades federais para implementação de cursos legalizados de especialização e mestrado, o que se espera acontecer no decorrer deste ano. Cursos sequenciais de ensino superior de destinação coletiva estão sendo oferecidos às empresas, prefeituras e associações de classe.

Uma escola de ensino fundamental e médio está em fase de aprovação no Conselho Estadual de Educação. Cursos de informática e línguas para a co-

munidade também estão sendo ofertados a partir do segundo semestre deste ano. Ações comunitárias, como o recolhimento e doação de alimentos e roupas são atividades comuns dos universitários das duas faculdades.

Uma Empresa Júnior de Turismo e Administração registrada dentro da lei, dá consultoria para órgãos públicos e particulares elaborando projetos, realizando pesquisa, e atendendo ao trade turístico e empresarial. A preparação de taxistas, vendedores ambulantes, proprietários de quiosques e de policiais através de cursos são outras ações que desenvolvidas pelas faculdades.

"Assim, ao lado de um passado pioneiro, temos um presente de realizações e um futuro de construção de instalações, de equipamentos e de novos cursos em todas as áreas de educação, base preparatória para um novo Brasil," destaca o diretor das faculdades Teotonio Madeira Dias.



20 ANOS CRESCENDO
COM GUARAPARI

Parabéns pelos 107 anos de emancipação política

Rodovia do Sol, 180 - Muquiçaba - Guarapari - ES
TELEFAX: (027) 261-1977

MARINA DE GUARAPARI

Um projeto cheio de estilo que é a cara da nossa cidade

Sendo a única no Espírito Santo, a Marina de Guarapari desponta como um dos mais importantes equipamentos do trade turístico capixaba que vai incrementar ainda mais o turismo e se tornar um novo cartão postal para abrir novas fronteiras no mundo. É um empreendimento que exigirá investimentos na ordem de R\$ 25 milhões num período de cinco anos, porém estará funcionando dentro de 15 meses contados a partir do início das obras previstas para este ano. A Marina de Guarapari dará a esse balneário a necessária infraestrutura para motivar os desportistas internacionais a aportarem no nosso litoral para a pesca dos cobiçados peixes de bico, como os marlin azul e branco. A pesca desse peixe tem atraído embarcações do mundo inteiro para o litoral capixaba, onde foi capturado o maior marlin azul do mundo que pesou 636 quilos. Com uma visão futurista, o prefeito de Guarapari, Paulo Borges, realizou este ano a Copa Internacional de Pesca do Marlin Azul e programa para dezembro, a do Marlin Branco, sem contar as competições de vela.

A concessão da licença pelos órgãos ambientalistas para a construção da marina foi feita com alguns condicionantes que trarão muitos benefícios para a comunidade. Os empreendedores terão que ter uma

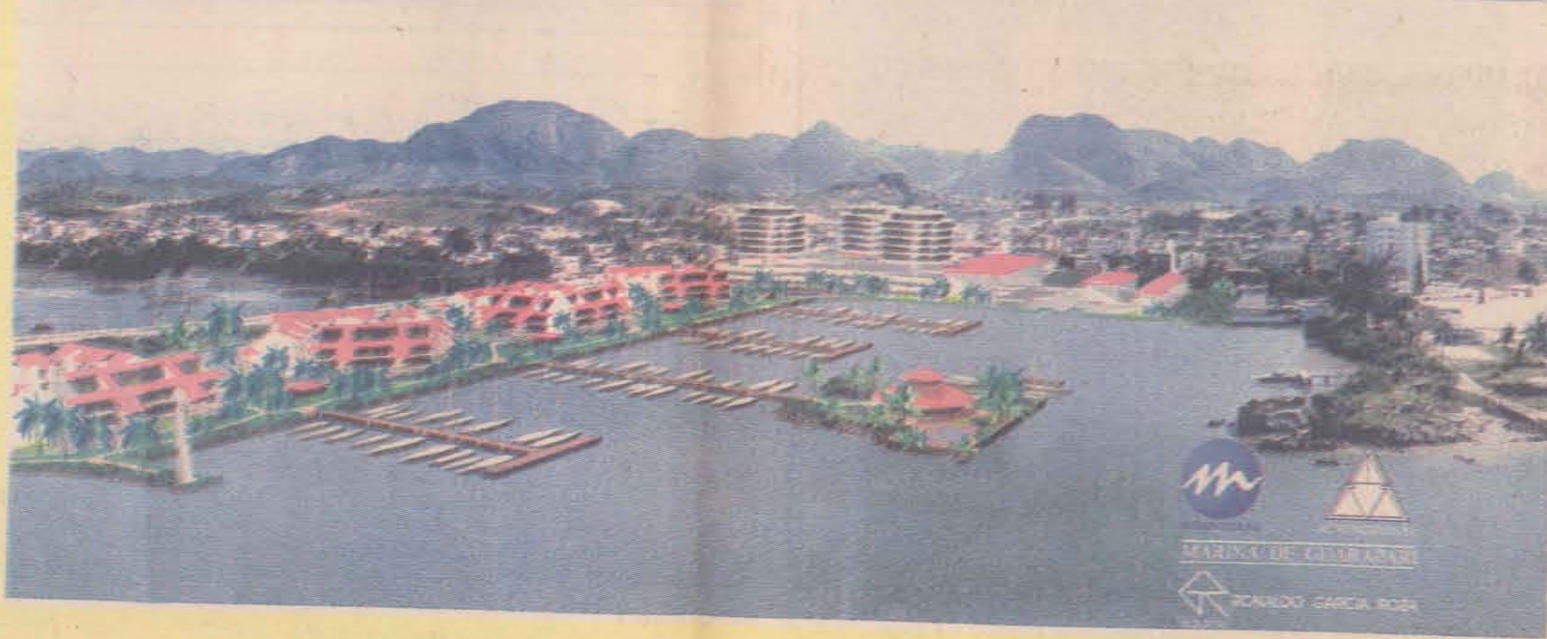
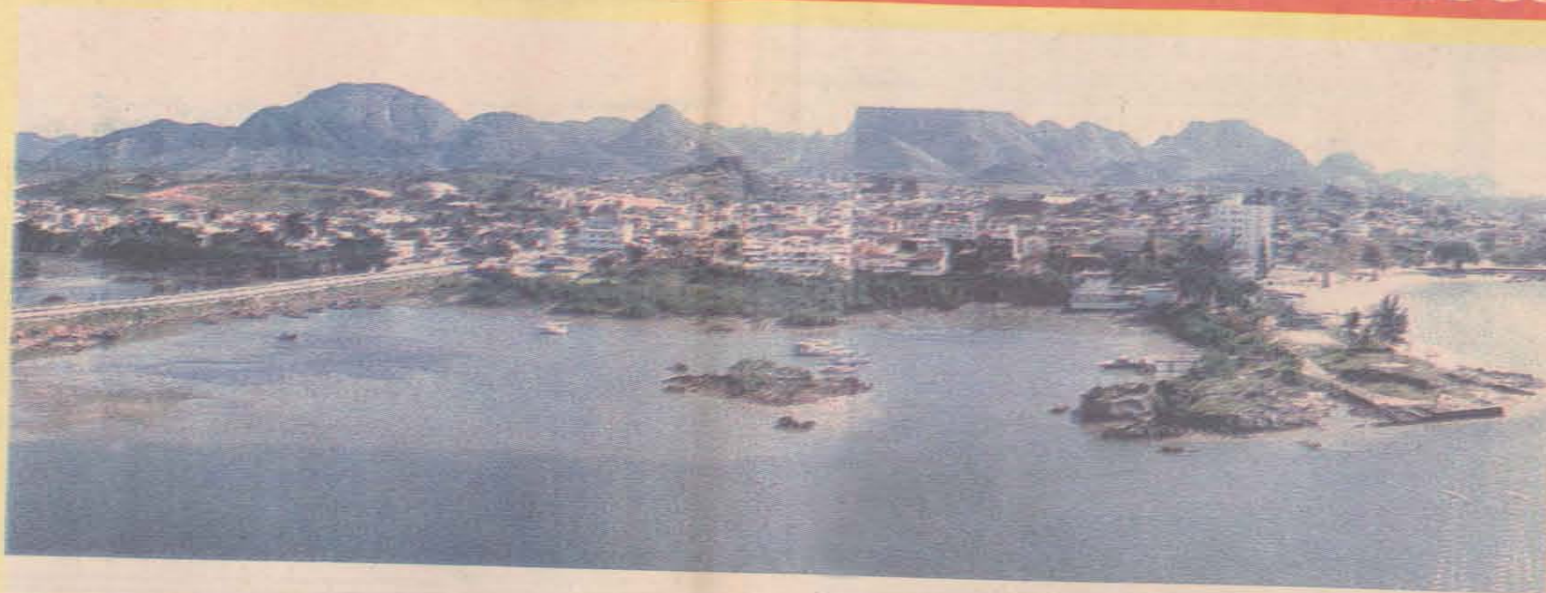
efetiva participação na educação e na conscientização da população nas questões ambientais.

Entre os compromissos destacam-se a implantação do Museu do Mangue, a recuperação de áreas degradadas, projeto de criação de uma estação ecológica e de um núcleo de educação ambiental, com cursos e palestras, e a implantação de placas

educativas referentes ao manguezal. É importante destacar que existem outros compromissos como a utilização da mão-de-obra local e, ainda, a construção de um atracadouro para os barcos pesqueiros que utilizam a área em local a ser escolhido pela Prefeitura de Guarapari.

Com localização privilegiada, entre a agência da Capitania dos Portos e o acesso à ponte,

têm que vencer etapas junto ao DPU (Departamento de Patrimônio da União) e à Capitania dos Portos para poder iniciar a dragagem do local. Já existe em Guarapari um consenso popular da necessidade desta marina, bem como da agilização de sua implantação. Depois de construída, seguramente, não será um cartão postal só de Guarapari e sim de todo o Espírito Santo.



onde existe um abrigo natural, a marina vai oferecer 350 vagas para embarcações de recreio e esportes. Nas suas instalações estão projetadas sede social, restaurante, bar, minishopping náutico, piscina, pousada, quadras poliesportivas, centro de convenções, estaleiro e oficina. O grupo empreendedor é capixaba e formado pela Acta Engenharia Ltda e a IBRATA Minerações Ltda.

O arquiteto Ronaldo Garcia Roza elaborou um projeto arrojado para atender às necessidades dos usuários e se integrar à paisagem criando uma imagem para cartões postais. Segundo Ronaldo Garcia Roza, existe uma preocupação muito grande com a questão ambiental. "Nossa preocupação com a qualidade da água da enseada será permanente", explica.

Os empreendedores ainda